



*“Homo homini lupus”*

O homem é o lobo do homem

Thomas Hobbes (1588 –1679)



Estado de natureza → Estado puro:  
direito geral e absoluto, direito natural de  
exercer seus poderes naturais.

Faculdade ilimitada de usar seu querer na  
busca da felicidade → realização  
contínua dos seus desejos.

No entanto, o homem não está sozinho → limite e obstáculo ao seu direito  
absoluto = direito absoluto e poder de cada um.

Num tal estado, a única lei é a força e a astúcia: cada homem só possui aquilo de que  
pode apoderar-se, e isso durante o tempo em que tiver força para conservá-lo.

## ○ ESTADO DE NATUREZA HOBBIANO

**CONATUS:** movimento que todos os corpos fazem para se preservar. As paixões, vinculadas a esses movimentos, levam aos conflitos.

Três causas principais de discórdia:

1. Competição → lucro
2. Desconfiança → segurança
3. Glória → reputação




○ ESTADO DE NATUREZA HOBBIANO

# A guerra de todos contra todos

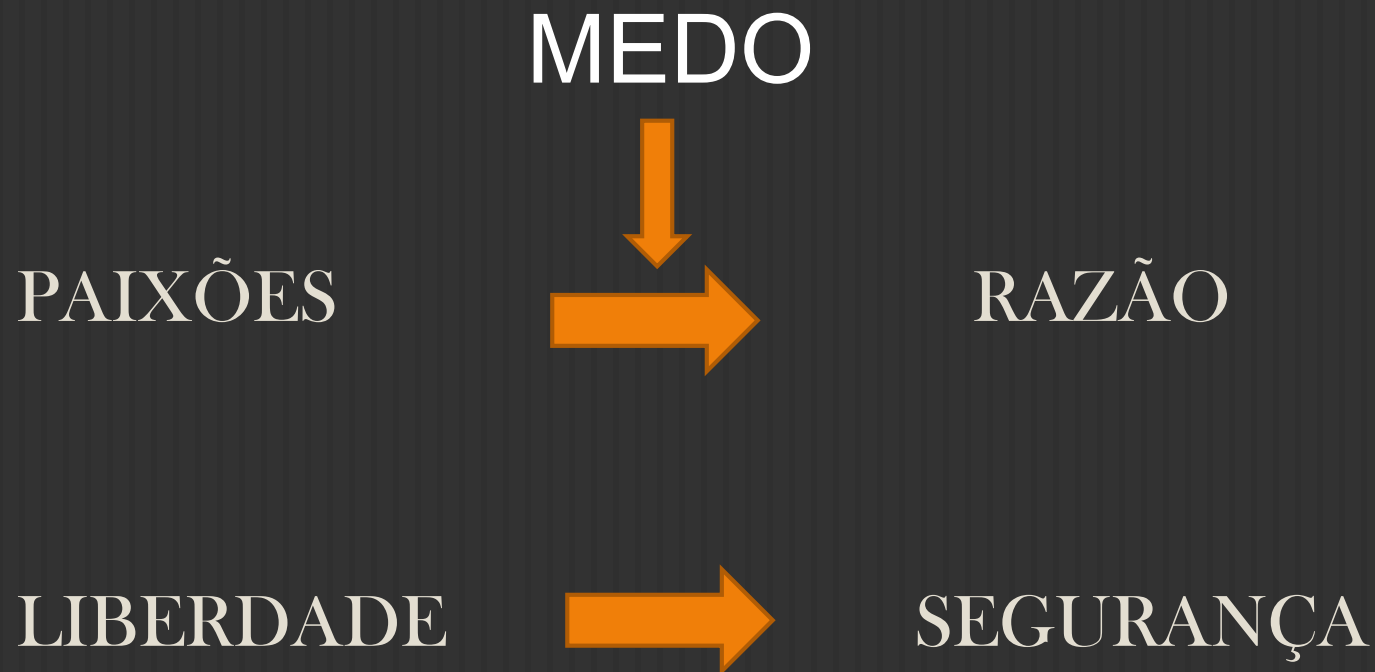


“(…) geralmente o mais razoável para cada um é atacar o outro, ou para vencê-lo, ou simplesmente para evitar um ataque possível: assim a guerra se generaliza entre os homens. Por isso, se não há um Estado controlando e reprimindo, fazer a guerra contra os outros é a atitude mais racional que se pode adotar”.



O homem deve sair desse estado sob pena de destruição da espécie. Essa possibilidade está ao seu alcance, graças a algumas de suas paixões e também à sua razão. Algumas de suas paixões de fato o inclinam à paz, em primeiro lugar o medo da morte violenta; também o desejo das coisas necessárias a uma vida agradável; a esperança de obtê-las.

# Dos Homens Naturais ao Homem Artificial; O Estado-Leviatã





Razão → convivência pacífica

"leis da natureza": justiça, equidade, moderação. Fazer aos outros o que gostaríamos que nos fizesse.

X

paixões naturais tendem à  
parcialidade, soberba, vingança

Não se trata de mandamentos, mas de preceitos, normas gerais de moralidade descobertas pela razão para impedir que os homens obrem em seu próprio desfavor.

# O Contrato Social

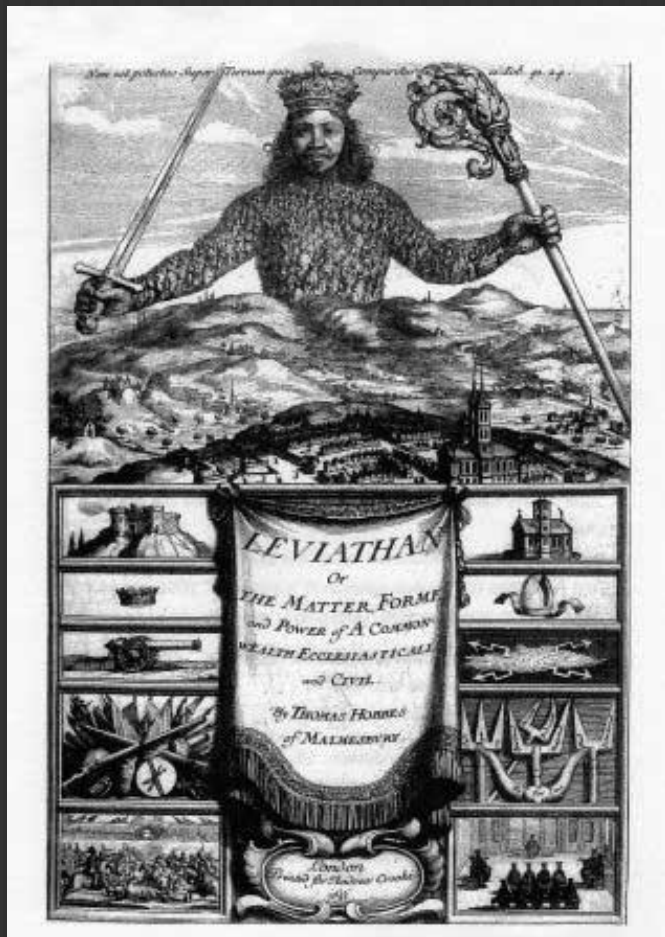
É sob esse impulso que, para sua defesa e proteção, os homens naturais acabam por colocar no mundo esse Homem artificial, de estatura e poder infinitamente superiores aos seus, esse grande que é o Estado. Ele é uma multidão de homens unidos numa só Pessoa que os representa a todos.

Cada um deles o autorizou a usar da força e dos recursos de todos como julgar oportuno, tendo em vista a paz e a defesa comum contra os inimigos externos.





# O Leviatã



Nome deriva de um monstro marinho de que fala o livro de Jó.

A ESPADA: representa o poder visível. As convenções, os pactos, sem a espada, não são mais que palavras ocas, incapazes de proporcionar ao homem segurança.

É desse poder visível que lhes cumpre esperar uma proteção eficaz, ao preço da obediência.

CRUZ EPISCOPAL: em simetria com a espada empunhada..

RELIGIÃO: hostilidade radical => homens veem uma imagem dupla e se enganam a respeito do seu Soberano legítimo

O Estado não deixa de ser cristão, cuja lei se encontra na Sagrada Escritura => direito de interpretação do Soberano

# PACTO DE TRANSFERÊNCIA

**MEDO = OBEDIÊNCIA**



- Trata-se de um tipo de contrato ou pacto de sociedade plenamente criado e que não diz respeito a nenhuma realidade orgânica preexistente. Há uma transferência por parte de cada indivíduo do seu direito total e absoluto sobre qualquer coisa à Pessoa única, a fim de que só Ela possua um querer absoluto. Cada qual se reconhece como autor de tudo o que desse momento em diante se fará visando à segurança comum e à paz.